



B0264

EFEITO DA INGESTÃO DE CÁDMIO E ZINCO NA EVOLUÇÃO DO TUMOR DE EHRLICH

Marcos Roberto Silva Teixeira (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Maria Cristina Cintra Gomes Marcondes (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Com o aumento da poluição da água de rios com diversas agentes químicos, o atual experimento analisa o efeito da ingestão de solução contendo cádmio (uso em baterias) e zinco (adicionado em diversos alimentos) em camundongos Balb-C com e sem tumor Ehrlich (E). O cádmio (Cd) é um metal pesado e acumulativo, podendo causar câncer; o zinco (Zn) tem ação antioxidante, combate radicais livres e, em alguns casos, preveni o câncer. Os animais foram distribuídos em grupos segundo a presença de tumor e submetidos à ingestão de cádmio e/ou zinco na água do bebedouro e pesados três vezes por semana. Após 52 dias de tratamento foram sacrificados, os órgãos (músculos gastrocnêmio, coração, fígado e baço), tumor e carcaça foram pesados e feita a composição corpórea (teor de água, gordura e nitrogênio). O sangue coletado para dosagem de proteínas totais, albumina e globulina e glicose. Os resultados mostraram que o grupo E apresentou queda do peso corpóreo em relação ao grupo controle. Os animais com tumor tratados com cádmio e/ou zinco (ECd, EZn e ECdZn) apresentaram ligeira melhora do peso corporal, como também da carcaça. Já o teor de glicose sérico decresceu, principalmente, nos animais E, ECd e Cd. Concluímos que esse metal pesado tem influência na circulação corporal da glicose e nitrogênio corpóreo total em animais portadores de tumor.

Cádmio - Zinco - Tumor de Ehrlich